

The Year of Three

Ferdinando Frega

GILLETTE: O ANO DO TRÊS — ATO 2

Acontecem tantas coisas numa vida, todas ao mesmo tempo, que esquecer se torna natural — as emoções não são lembradas, são vividas no momento. Os fatos ficam na memória.

Naquela manhã de 29 de maio, apareci no segundo andar da Câmara de Comércio de Reggio Calabria. Eu tinha 28 anos. Uma mulher veio ao meu encontro, apresentou-se como secretária do presidente e disse que a entrada era no andar de baixo — eu devia ter me perdido.

Na verdade, fui convocado aqui como membro do conselho dos representantes comerciais. Aqui está o telegrama.

Deixe-me ver: senhor Frega Ferdinando, convocado para 29 de maio, 9h30 — mas deve haver algum engano. Talvez quisessem dizer outro Frega. Seu pai, quem sabe. O senhor é jovem demais. Só pode ser um erro. Seu documento, por favor.

Ela conferiu e, dez minutos depois, voltou com o presidente em pessoa, que me cumprimentou calorosamente — o mais jovem membro do conselho dos representantes italianos.

A secretária me olhou do jeito que se olha um bisão ferido que ainda não morreu, sem saber onde dar o primeiro golpe. Depois de se recompor: senhor Frega, me desculpe — o que é que o senhor faz, afinal?

Obrigado pelo “senhor”, mas eu só terminei o ginásio, sem diploma. Vendo lâminas de barbear — no varejo, ainda nem no atacado. Disseram que não estou pronto.

Então por que o senhor foi nomeado para cá, e por quem?

Já me perguntei a mesma coisa. Um colega com quem trabalhei 2.000 anos atrás gosta de me pregar essas peças. Eu nunca pergunto por quê.

Espere — o senhor também está no conselho nacional da Confcommercio Italia. Isso também veio deles. E o senhor só vende lâminas Gillette?

Sim, senhora. Só no varejo. Mas imagine se um dia eu as fabricasse e vendesse no atacado, num território maior. O que aconteceria?

Vamos perguntar ao seu colega de 2.000 anos atrás?

Hahahahaha.

A reunião começa. Somos doze. Nomeia-se um presidente, um secretário, conselheiros, um tesoureiro — e sobra um cargo, com todos olhando para mim: assessor de imprensa.

Recuso. Nunca fui bom nisso.

Ferdinando